



St^a Susana

alcácerdosal



Santa Susana parece inspirada num quadro pintado à mão, tal é a geometria das ruas ladeadas por casario baixo e simples. A alvura das paredes só é maculada pelas tradicionais barras azuis tipicamente alentejanas. A limpeza das ruas, a singela igreja e o pitoresco teatro adensam a sensação de traçado a régua e esquadro, quebrada pelo verde luxuriante da albufeira de Pego do Altar. Aqui o arvoredo e o grande lago fundem-se numa paisagem única e palpitante de vida.





St.ª Susana

Uma estrada serpenteante por campos verdes e declives mais ou menos acentuados, onde o verde assume a cor dominante, aguça a curiosidade de quem faz o percurso de 15 quilómetros entre Alcácer do Sal e Santa Susana. À chegada, as expectativas não são goradas.

Outrora pertença da Ordem de Santiago de Espada e, depois, de grandes latifundiários agrícolas, que construíram o casario geométrico para albergar os muitos que trabalhavam nos seus domínios, Santa Susana apresenta-se hoje como membro de direito da Rede Europeia de Turismo de Aldeia.

As casas baixas e semelhantes entre si parecem esmagadas pelas gigantescas chaminés. O branco das paredes contrasta com o forte azul das barras, em rodapé e abraçando portas e janelas. Entre o casario mais simples, cuja construção foi iniciada pelo proprietário Henrique Louro Fernandes, há cerca de um século, encontram-se alguns exemplares da arquitectura modernista dos anos 40. Estes, tal como o pitoresco teatro onde quem trabalhava de sol a sol tinha alguns momentos de distração, dão um toque ainda mais especial ao conjunto.

O despojamento exterior da igreja seiscentista, totalmente abobadada, esconde alguns tesouros, como os belos azulejos, os vestígios de pinturas murais ou as duas tábuas do retábulo do altar-mor, cuja origem é desconhecida, mas com autoria atribuída à conceituada oficina do Mestre da Covilhã. A torre sineira, onde um ninho de cegonha parece repousar desde sempre, foi construída apenas em 1929, cinco séculos depois da capela.

Para emoldurar todo este quadro, só mesmo uma obra onde o engenho do homem e a beleza natural se cruzaram, criando o magnífico cenário oferecido pela albufeira de Pego do Altar. Entre a paisagem imponente que se obtém das portas da barragem ou a serenidade do grande lago, mais sentida na zona de rio Mourinho, cabe ao visitante escolher.





St.ª Susana



Ficha Técnica

Propriedade e Edição

Câmara Municipal de Alcácer do Sal

Concepção Gráfica e Redacção

Gabinete de Informação e Relações Públicas da CMAS

Fotografia

a-gosto.com

KET SAL ABU



ALCÁCER
DO SAL